

Demonstrações financeiras

Zona da Mata Geração S.A.

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Zona da Mata Geração S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Zona da Mata Geração S.A.
Juiz de Fora – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zona da Mata Geração S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zona da Mata Geração S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Zona da Mata Geração S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	218	1.207
Contas a receber	4	3.370	2.650
Estoques		1.302	909
Impostos a recuperar		1	4
Despesas antecipadas		86	407
Mútuos a receber	5	15.599	-
Outros		1	17
Total do ativo circulante		20.577	5.194
Não circulante			
Imobilizado	6	5.098	4.113
Ativo financeiro	7	35.838	43.228
Intangível	8	10.189	10.271
Depósitos judiciais		1	1
Total do ativo não circulante		51.126	57.613
Total do ativo		71.703	62.807

	Notas	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	9	3.439	3.875
Impostos e contribuições a recolher		579	379
Salários e encargos sociais		-	51
Dividendos a pagar	17	7.985	1.472
Total do passivo circulante		12.003	5.777
Patrimônio líquido			
Capital social	11	45.721	45.721
Reservas de lucros	11	13.979	11.309
Total do patrimônio líquido		59.700	57.030
Total do passivo e do patrimônio líquido		71.703	62.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zona da Mata Geração S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019
Receita operacional líquida	12	24.887	24.521
Custo de geração de energia	13	(8.922)	(7.290)
Lucro bruto		15.965	17.231
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	13	(252)	(50)
Outras despesas operacionais	14	(586)	(10.983)
		(838)	(11.033)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		15.127	6.198
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	1.053	1.966
Despesas financeiras	15	(160)	(1.129)
		893	837
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		16.020	7.035
Imposto de renda e contribuição social Corrente	16	(948)	(836)
		(948)	(836)
Lucro líquido do exercício		15.072	6.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zona da Mata Geração S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	15.072	6.199
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>15.072</u>	<u>6.199</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zona da Mata Geração S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2018		45.721	6.582	57.802	-	110.105
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	11.d	-	-	(57.802)	-	(57.802)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.199	6.199
Constituição de reserva legal	11.b	-	310	-	(310)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	11.d	-	-	-	(1.472)	(1.472)
Reserva de dividendos complementares	11.b	-	-	4.417	(4.417)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		45.721	6.892	4.417	-	57.030
Declaração de dividendos intermediários ocorridas no exercício	11.c	-	-	-	(7.985)	(7.985)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	11.c	-	-	(4.417)	-	(4.417)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	15.072	15.072
Constituição de reserva legal	11.b	-	754	-	(754)	-
Reserva de dividendos complementares	11.b	-	-	6.333	(6.333)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		45.721	7.646	6.333	-	59.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zona da Mata Geração S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		15.072	6.199
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	6	227	232
Amortização de ativo intangível	8	1.272	1.276
Baixa de ativo financeiro	7	523	-
Baixa de ativo imobilizado	6	57	-
Baixa de ativo intangível	8	14	-
Atualização de indenização de ativo financeiro	7	(717)	(1.836)
Baixa de provisão da Liminar do GFIS - (Portaria 463)		-	10.533
 (Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(720)	763
Estoques		(393)	66
Impostos a recuperar		3	76
Despesas antecipadas		321	408
Outros		16	(15)
 Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(436)	(38)
Salários e encargos sociais		(51)	(26)
Impostos e contribuições a recolher		200	(10)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>15.388</u>	<u>17.628</u>
 Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Liberação de recursos para partes relacionadas		(27.840)	-
Recebimento de principal - operação de mútuo		12.253	-
Recebimento de juros - operação de mútuo		(12)	-
Recebimento de indenização sobre ativo financeiro	7	7.584	12.985
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	6	(1.269)	(82)
Aquisição de bens para o ativo intangível	8	(1.204)	(274)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(10.488)</u>	<u>12.629</u>
 Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(5.889)	(62.717)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(5.889)</u>	<u>(62.717)</u>
 Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(989)</u>	<u>(32.460)</u>
 Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.207	33.667
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		218	1.207
 Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(989)</u>	<u>(32.460)</u>
 Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		538	513
Valores pagos de CS:		299	305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Zona da Mata Geração S.A. (“Zona da Mata” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima constituída em 05 de setembro de 2001, e tem por objeto social a atuação na indústria de energia elétrica nas áreas de geração e transmissão, bem como a participação como quotista ou acionista em outras empresas de quaisquer que sejam seus tipos e objetos sociais. A Sociedade é controlada pela Brookfield Energia Renovável S.A.

A Sociedade detém a outorga de exploração, como produtora independente das Pequenas Centrais Hidrelétricas denominadas João Camilo Penna (Cachoeira do Emboque), Cachoeira Alta, Matipó, Roça Grande, Santa Cecília e Miguel Pereira (“PCHs”), localizadas no estado de Minas Gerais, totalizando 24,25 MW de potência instalada. A Sociedade detém concessão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração da seguinte PCH, na forma de concessionárias do serviço público:

PCH	Potência em MW	Concessão ANEEL	Prazo da concessão	Local
João Camilo Penna	21,60	02/1996	Julho de 2031	Raul Soares - MG

Além desta PCH, outras usinas fazem parte do contrato de concessão da Zona da Mata, que detém registros da ANEEL para exploração das seguintes CGHs, na forma de produtores independentes:

CGHs	Potência em MW	Registro da ANEEL	Prazo da concessão	Local
Miguel Pereira	0,74	Ofício 91/1998	Sem prazo	Miraí - MG
Santa Cecília	0,42	Ofício 91/1998	Sem prazo	Miraí - MG
Roça Grande	0,77	Ofício 91/1998	Sem prazo	Manhuaçu - MG
Cachoeira Alta	0,30	Ofício 91/1998	Sem prazo	Manhumirim - MG
Matipó	0,42	Ofício 91/1998	Sem prazo	Matipó - MG
	<u>2,65</u>			

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

As usinas sob registros seguem o determinado na Lei nº 9.074/95, alterada pela Lei nº 13.360/16, que prevê prazo indeterminado para exploração, devendo cumprir com as normas da agência reguladora atinentes, principalmente em relação à fiscalização.

As usinas que fazem parte do contrato de concessão da controlada Zona da Mata, ao término do período de concessão, serão indenizadas no montante calculado com base no Valor Novo de Reposição (VNR), estabelecido pela MP 579, convertida na Lei 12.783/2013.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

Indústria	Data do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidora de energia	01/03/2007	31/07/2031

A data de vencimento do contrato de compra e venda de energia está de acordo com a data do término da concessão da UHE João Camilo Penna, ou seja, 04 de julho de 2031, embora a concessão da distribuidora Energisa MG tenha sido renovada até 07 de junho de 2045. Isto ocorre, pois, até o presente momento, não temos certeza da metodologia que será adotada para a renovação da concessão da UHE João Camilo Penna.

A tarifa de energia, exceto a da PCH João Camilo Penna, será atualizada pela ANEEL na mesma data de reajuste ou revisão tarifária da distribuidora de energia. Para a PCH João Camilo Penna, o preço da energia contratada é reajustado, anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

A Sociedade em virtude das características dos contratos de venda de energia (PPA) e dos clientes não observou alteração relevante em seu volume de operações, faturamento ou fornecimento de energia em decorrência da pandemia do COVID-19.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, mútuo a receber e ativo financeiro.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são as contas a pagar e dividendos a pagar.

c) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de concessão, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

i) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

j) Intangível

O ativo intangível, avaliado com vida útil definida, mensurado ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, são amortizados de forma linear de acordo com o período de desconstrução definido em contrato. A amortização do ativo intangível é reconhecida no resultado como despesa.

k) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e depósitos bancários	161	49
Aplicações financeiras	57	1.158
Total	<u>218</u>	<u>1.207</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	1.158
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	50	-
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	7	-
			<u>57</u>	<u>1.158</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Venda de energia	2.280	2.014
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	1.090	636
	<u>3.370</u>	<u>2.650</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo a vencer	3.368	2.650
Saldo vencido de 31 a 90 dias	2	-
Total	<u>3.370</u>	<u>2.650</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Mútuos a receber

A composição dos empréstimos a receber é a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Liberação de recursos para partes relacionadas	27.840	-
Imposto sobre operação financeira	12	-
Amortização de principal	(12.253)	-
Saldo final	<u>15.599</u>	-

A Zona da Mata Geração S.A. possui operação de mútuo realizada com Brookfield Energia Renovável S.A. durante o exercício de 2020, sem juros e com data de vencimento indeterminada

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Em serviço			Em curso			Total
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2018	3.937	1.994	1.165	51	227	186	7.560
Adições	-	-	-	-	12	70	82
Transferências	100	-	-	-	-	(100)	-
31 de dezembro de 2019	4.037	1.994	1.165	51	239	156	7.642
Adições	-	-	-	-	369	900	1.269
Baixas	(8)	-	-	-	(6)	(46)	(60)
Transferências	22	27	25	-	-	(74)	-
31 de dezembro de 2020	4.051	2.021	1.190	51	602	936	8.851
31 de dezembro de 2018	(2.131)	(560)	(571)	(35)	-	-	(3.297)
Adições de depreciação	(152)	(47)	(32)	(1)	-	-	(232)
31 de dezembro de 2019	(2.283)	(607)	(603)	(36)	-	-	(3.529)
Adições de depreciação	(147)	(47)	(32)	(1)	-	-	(227)
Baixas de depreciação	3	-	-	-	-	-	3
31 de dezembro de 2020	(2.427)	(654)	(635)	(37)	-	-	(3.753)
Total em 31 de dezembro de 2019	1.754	1.387	562	15	239	156	4.113
Total em 31 de dezembro de 2020	1.624	1.367	555	14	602	936	5.098

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

O imobilizado da Sociedade é composto pelas usinas que possuem potência instalada inferior ou igual a 1MW, as quais possuem prazo indeterminado de duração, de forma que, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não se aplicam a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e o OCPC 05 - Contratos de Concessão.

No dia 18 de maio de 2015, o MME publicou a Portaria nº 218/2015, estabelecendo a licitação para a nova concessão das usinas existentes, sujeitas à Lei nº 12.783/2013, dentre elas as UHEs Coronel Domiciano e Ervália. O leilão para as concessões existentes ocorreu no dia 25 de novembro de 2015 e a CEMIG (Sociedade Energética de Minas Gerais S.A.) ganhou a concessão de todas as usinas do estado de Minas Gerais.

Os valores líquidos dos ativos baixados foram R\$ 2.134 e R\$ 9.379, referente às UHEs Coronel Domiciano e Ervália, respectivamente.

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2020 e 2019 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, reservatórios e barragens e adutoras, transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil estimada dos bens, conforme estabelecido pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE). O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Reservatórios, barragens e adutoras	30 a 50 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)--Continuação

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que em 31 de dezembro de 2020 seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

7. Ativo financeiro

Com base nas características estabelecidas no contrato de Concessão 39/1999 e Portaria nº 2/1996, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível, em virtude de a sua recuperação estar condicionada à prestação do serviço público (vendas de energia).

A infraestrutura construída da atividade de geração de energia, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível da Sociedade é recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte referente à venda de energia elétrica para seus clientes (emissão do faturamento mensal da medição de energia) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Movimentação do ativo financeiro vinculado à infraestrutura:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	43.228	54.377
Atualização monetária da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	717	1.836
Recebimento de parcela da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	(7.584)	(12.985)
Baixas de ativo financeiro	(523)	-
Saldo final	<u>35.838</u>	<u>43.228</u>

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Bens em andamento	Estoque de ativo fixo	Total
Custo							
31 de dezembro de 2018	9.121	7.937	11.738	10	631	321	29.758
Adições	239	-	-	-	-	35	274
Transferências	200	-	34	-	(234)	-	-
31 de dezembro de 2019	9.560	7.937	11.772	10	397	356	30.032
Adições	522	-	-	-	567	115	1.204
Baixas	(208)	-	-	-	(2)	-	(210)
Transferências	1.007	-	(859)	-	(148)	-	-
31 de dezembro de 2020	10.881	7.937	10.913	10	814	471	31.026
Amortização acumulada							
31 de dezembro de 2018	(6.117)	(4.899)	(7.463)	(6)	-	-	(18.485)
Adições de amortização	(602)	(249)	(425)	-	-	-	(1.276)
31 de dezembro de 2019	(6.719)	(5.148)	(7.888)	(6)	-	-	(19.761)
Adições de amortização	(597)	(249)	(426)	-	-	-	(1.272)
Baixas de amortização	196	-	-	-	-	-	196
31 de dezembro de 2020	(7.120)	(5.397)	(8.314)	(6)	-	-	(20.837)
Total em 31 de dezembro de 2019	2.841	2.789	3.884	4	397	356	10.271
Total em 31 de dezembro de 2020	3.761	2.540	2.599	4	814	471	10.189

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável e adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Sociedade entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como ativo financeiro - Recebíveis de Concessão de Serviços Públicos.

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1.292, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos intangíveis utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos intangíveis.

9. Contas a pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a pagar – partes relacionadas	36	33
Fornecedores	3.396	3.840
Seguros	7	2
Total	<u>3.439</u>	<u>3.875</u>

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

No entanto, a Sociedade possui uma contingência classificada como perda possível, referente a três processos administrativos, um auto de infração e uma ação de consignação em pagamento, no montante de R\$ 328 (R\$ 258 em 31 de dezembro de 2019).

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é de R\$ 45.721, dividido em 16.720.653 (dezesesseis milhões, setecentos e vinte mil, seiscentas e cinquenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais e a determinação do dividendo mínimo obrigatório, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

b.2) *Reserva de retenção de lucros*--Continuação

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Em 28 de dezembro de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários referentes ao período de 31 de dezembro de 2019 até 30 de junho de 2020 no valor de R\$ 7.985.

Em 17 de março de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 4.417 à conta de Reserva Especial.

Em 23 de outubro de 2019, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, os acionistas aprovaram a distribuição dos dividendos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 no valor total de R\$ 6.067 à conta de Reserva Especial.

Em 04 de abril de 2019, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, os acionistas aprovaram a distribuição dos dividendos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 no valor total de R\$ 8.680 à conta de Reserva Especial.

Em 03 de janeiro de 2019, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, os acionistas aprovaram a distribuição dos dividendos, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 11.658, em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 14.412 e em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 16.985 à conta de Reserva Especial.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receita operacional líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	23.899	23.637
Resultado com MRE e CCEE (*)	1.950	1.850
	25.849	25.487
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(1)	-
PIS	(171)	(172)
COFINS	(790)	(794)
Receita operacional líquida	24.887	24.521

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custo de geração de energia		
<i>Royalties</i> ANEEL	1.884	1.367
Pesquisa e desenvolvimento	-	2
	<u>1.884</u>	<u>1.369</u>
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	187	135
Viagens	16	-
Serviços de terceiros	3.111	1.845
Seguros	1.023	672
Pessoal	87	256
Depreciação e amortização	1.500	1.508
Manutenção	186	268
MRE/CCEE (*)	551	892
Telecomunicações	101	97
Aluguéis e utilidades	64	-
Promoção e publicidade	9	-
Outros	203	248
	<u>7.038</u>	<u>5.921</u>
Total do custo de geração de energia	<u>8.922</u>	<u>7.290</u>
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	3	-
Serviços de terceiros	249	36
Outros	-	14
Total das despesas gerais e administrativas	<u>252</u>	<u>50</u>
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>9.174</u>	<u>7.340</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras despesas operacionais

	2020	2019
Despesa com indenização	(665)	-
Multas e juros sobre tributos	(8)	-
Baixa de provisão referente ao GFIS (Portaria 463)	-	(10.987)
Ganho (perda) na venda de ativos	89	-
Outros	(2)	4
Total	(586)	(10.983)

15. Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	335	130
Atualização monetária sobre indenização de Ervália, e Coronel Domiciano (vide NE 7)	717	1.836
Outros	1	-
Total	1.053	1.966
Despesas financeiras		
Imposto sobre operações financeiras	6	47
Reversão da atualização monetária do GFIS (Portaria 463)	-	743
Despesas com juros e descontos concedidos	153	338
Outros	1	1
Total	160	1.129

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Corrente		
Imposto de renda	620	537
Contribuição social	328	299
Total com despesas de impostos	948	836

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	26.661	26.661	26.352	26.352
	26.661	26.661	26.352	26.352
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	2.133	3.199	2.108	3.162
Receitas financeiras	335	335	130	130
Outras receitas (despesas) tributáveis	107	107	7	7
Base de cálculo total	2.575	3.641	2.245	3.299
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	620	328	537	297
Outros	-	-	-	2
	620	328	537	299

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo			
Mútuos a receber			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	15.599	-
		15.599	-
Passivo			
Contas a pagar			
Água Clara Energética S.A.	(b)	6	-
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(b)	9	12
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	21	21
		36	33
Dividendos a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(c)	7.985	1.472
		7.985	1.472

- (a) mútuos a receber entre a Sociedade e empresa do grupo;
- (b) Contas a pagar entre a Sociedade e outras empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Referem-se aos dividendos a serem pagos ao acionista da Sociedade.

Durante o ano de 2020, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 12.

18. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 130.920 (R\$ 130.920 em 31 de dezembro de 2019) para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a São João Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 620.000 (R\$ 620.000 em 31 de dezembro de 2019).

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	218	218	-	1.207	1.207
Mútuos a receber	15.599	-	15.599	-	-	-
Contas a receber	3.370	-	3.370	2.650	-	2.650
Ativo financeiro indenizável	35.838	-	35.838	43.228	-	43.228
	54.807	218	55.025	45.878	1.207	47.085

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Passivos financeiros</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>
Contas a pagar	3.439	3.875
Dividendos a pagar	7.985	1.472
	<u>11.424</u>	<u>5.347</u>

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	218	1.207

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco hidrológico*

De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados.

Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).

Trata-se de um mecanismo de *hedge* compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado *Generation Scaling Factor* (GSF), fazendo com que a Sociedade tenha que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo. Para reduzir este risco, a Sociedade aderiu ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização e concessão*

A Sociedade detém outorgas de concessão e autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos. Para as usinas que possuem concessão, de acordo com o disposto no art. 4º da Lei Federal nº 9.074/1995, têm a prerrogativa de solicitar prorrogação por um período de 20 anos, por terem sido outorgadas anteriormente a 11 de dezembro de 2003.

Para as usinas que possuem autorização, os critérios para renovação de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019. A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

No entanto, a renovação é a critério do Poder Concedente, não havendo confirmação por nossa parte se a prorrogação será concedida de fato, nem em quais condições.

A referida Lei dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conforme disposto na Lei nº 13.360/2016.

O valor da UBP será publicado pelo MME com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Zona da Mata Geração S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização e concessão*--Continuação

A Medida Provisória nº 998, de 02 de setembro de 2020, alterou o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, eliminando a aplicação do desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD), na hipótese de prorrogação das outorgas que detêm esse benefício estabelecido em suas autorizações ou concessões.

Caso a renovação das outorgas de concessão e autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 24 de fevereiro de 2021.